

# PELO DIREITO À SEGURANÇA PÚBLICA NO CAMPO

No estado da Paraíba, a violência há muito tempo deixou de ser um assunto apenas de centros urbanos. Todos os dias são notificados inúmeros casos de violência no meio rural, o que vem preocupando às organizações representativas dos agricultores e agricultoras, bem como os movimentos sociais e sociedade como todo.

Roubos de motocicletas, furtos de animais, implementos agrícolas, arrombamentos de casas, assaltos à mão armada, inclusive com assassinatos de agricultores se transformaram em episódios corriqueiros no mundo rural. A violência é ainda maior quando na família há membros aposentados, alvo preferencial da bandidagem.

Tais fatos vêm disseminando um clima de medo e terror agravando o quadro de migração de agricultores para as cidades à procura de maior segurança. No Território da Borborema, em municípios como Arara ou Remígio, já possuem comunidades inteiras desertas no período da noite. O medo vem comprometendo as formas tradicionais de cultivar a terra, até que inviabilizam por completo a produção agrícola.

A terra de trabalho deixa de ser também a terra de morada. O afastamento da família de seu chão compromete a eficiência produtiva, característica da agricultura familiar; a qualidade de vida, já que muitas vezes são obrigados a morarem nas pontas de rua; e a sua continuidade, já que das crianças e dos jovens também foram roubados a chance de aprenderem a arte de lavar a terra. Acreditamos que não havendo medidas urgentes e eficazes por parte das autoridades competentes para buscar inibir e frear esse quadro danoso, teremos uma situação ainda mais grave de abandono generalizado no meio rural Paraibano.

Vivemos atualmente uma grande contradição: de um lado temos um conjunto de políticas afirmativas do Governo Federal e inúmeras ações alternativas que buscam garantir a permanência e a sustentabilidade da agricultura familiar; por outro lado, a violência tem tirado as famílias agricultoras do meio rural. Entendemos ser urgente e necessário que os governos Estadual e Federal encontrem políticas que venham definitivamente coibir e combater a violência no campo. É assim que solicitamos que:

- Seja implantado urgentemente um Programa de Segurança Pública para o campo, que envolva o policiamento rural (polícia comunitária) com toda estrutura e aparato como: automóveis, motos, cavalaria, capacitação, visando inibir a criminalidade na zona rural do estado;
- Que a polícia de inteligência seja designada para atuar no meio rural, como forma de identificar os envolvidos em delitos.
- E que seja garantido condições sigilosas para que se façam denúncias dos marginais infiltrados nas comunidades rurais.

